

SOFTWARE LIVRE: ANÁLISE E APLICABILIDADE NO MERCADO DE SOFTWARE

Aluno: Gabriel dos Santos Silva (email: gabriel_barreiras@hotmail.com)

Orientador: Prof. Esp. Gustavo da Silva Quirino

Introdução

O software Livre têm se tornado uma tendência e está sendo cada vez mais utilizado, desde os computadores pessoais às grandes empresas. A utilização deste tipo de software vem sendo um assunto de grande especulação, e muitos especialistas o consideram como o melhor atalho para o desenvolvimento dos softwares, de maneira geral. Essa pesquisa apresenta uma análise da situação do atual mercado de software, analisando a porção das empresas que utilizam sistemas operacionais de softwares livres os servidores de suas redes computacionais, com o objetivo de mostrar a abrangência de tal serviço, e as implicações dele na economia, além de mostrar os motivos que acarretam para o uso do mesmo.

Conceitos básicos

Software Livre: É caracterizado pela liberdade que os usuários detêm de além da utilização de tal ferramenta poder, executar, estudar modificar e copiar o seu código fonte. É importante ressaltar que a diferença básica entre o software livre do software privado é a disponibilidade do código livre, o qual não é aberto aos usuários ou programadores no software privado, e tal classificação independe da venda dos programas. Ele possui quatro liberdades básicas: a execução do programa para qualquer propósito; a disponibilidade permanente do código-fonte, que dará ao programador a liberdade de estudá-lo ou modificá-lo sem distinção; a distribuição do software desde que o código permaneça disponível; a liberdade de aperfeiçoamento do código em qualquer propósito podendo ainda distribuí-lo se lhe for convencional.

FSF e Projeto GNU: A FSF é a Free Software Foundation que surgiu em 1983, impulsionada por Richard Stallman, juntamente com o software livre como movimento organizado. É basicamente uma fundação que presa pela liberdade dos softwares. O GNU - projeto que surgiu logo após a FSF- com o intuito de repassar um sistema operacional o qual as pessoas que o utilizasse pudessem estudar, e até modificar o seu código-fonte, nos remetendo a idéia literal de software livre. Hoje é conhecido popularmente como Linux, já que no meio do projeto um programador chamado Linus projetou o Kernel do sistema.

Copyright e Copyleft: Copyright se refere como o nome já indica, à lei dos direitos autorais, que de certa forma aponta o que é legal e o que é ilegal ao que é referente à cópia, modificação ou distribuição dos softwares privados, no caso. Já o Copyleft é uma extensão das quatro liberdades básicas do software livre.

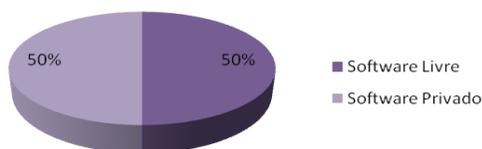
Metodologia

Foi realizada uma pesquisa de campo com 20 empresas da região de Barreiras – Bahia, onde foi analisado o uso do software livre nos servidores das redes computacionais de tais empresas através da execução de um pequeno questionário, que abrange desde o uso do software livre ou privado, até os motivos que levaram ao mesmo. Os dados obtidos foram analisados cuidadosamente, e utilizados para a construção de gráficos. Além disso, foram obtidos dados relativos ao crescimento e ao uso mundial do software livre.

Considerações Finais

A pesquisa revelou que 50% dos sistemas operacionais utilizados nos servidores das redes comerciais eram *softwares* livres, e 95% destes utilizam o Linux como sistema. Já todos os sistemas que utilizam software privado usam o Windows, e desta fração, apenas 55,5% possuem licença, o que comprova o alto índice de pirataria na venda dos softwares privados. Dos sistemas que utilizam software privado no servidor, em todos os casos os motivos alegados incluíam a facilidade em utilizar tais sistemas, além da dificuldade de encontrar técnicos especialistas em sistemas de software livre. Por outro lado, nos sistemas que utilizam softwares livres, em todos dos casos, o motivo da utilização do mesmo está diretamente relacionado à segurança da rede, e em poucos casos, relacionado ainda ao suporte ao fluxo de dados, já que é um sistema consideravelmente leve, e à facilidade de modificação e acesso ao código fonte. Como observado, um número considerável de empresas utiliza software livre no servidor, algo que supera as expectativas ao se observar o mercado de softwares moderno, onde boa parte dos computadores pessoais utiliza sistemas com software privado. O motivo da migração dos softwares privados para os livres é com certeza mais que uma simples influencia de mercado e torna-se sem dúvida uma necessidade a qual o usuário tem: um software adaptado as suas necessidades e intenções de uso. Tudo isso é proporcionado pela disponibilidade do código-fonte, que por ser aberto permite que qualquer programador o altere, atingindo de forma mais direta o usuário. Além disso, por terem características distintas, proporciona uma maior segurança, que como observado através da pesquisa, é o maior motivo para a utilização dos softwares livres. A economia também diretamente influenciada, já que não é necessário pagar-se absurdos pelas licenças dos softwares privados. O maior exemplo disso está nos órgãos públicos, dos quais boa parte já utiliza softwares livres, como a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil, e segundo o ITI - Instituto Nacional de Tecnologia da Informação – economizam até 97% com a utilização do software gratuito. Se um atalho para o desenvolvimento tecnológico de maneira geral precisa ser encontrado, a questão dos *softwares* livres deve ser cuidadosamente observada, e considerada como um dos caminhos para tal.

Servidores das empresas pesquisadas



Estimativa de crescimento anual do uso de Software Livre



Softwares Livres

